



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 3

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

  
Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 3

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 3

**Editores:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	<p>Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-277-7 DOI 10.22533/at.ed.777201908</p> <p>1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional. I. Silva, Américo Junior Nunes da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O terceiro volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, todos aqueles que pensam a educação e suas interfaces com as tecnologias.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro e as questões voltadas a tecnologia. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns do contexto educacional e que apresentam como objeto de estudo as questões tecnológicas e educacionais.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZADO	
Domingos Sávio do Nascimento Flaviano Ferreira de Araújo Gildene Fortes de Meneses Machado Lidiane da Costa Reis Lima Tamires Almeida Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
GESTÃO ESCOLAR E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs): UMA REVISÃO NARRATIVA	
Valéria Lima Alves de Souza Ana Paula Campos Fernandes Mauro Lúcio de Oliveira Júnior Rodrigo Silva Nascimento Priscila Figueiredo Campos Maurício Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
EAD NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS	
Gustavo Scortegagna Esaú de Souza Borba	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
COMPETÊNCIAS E LIMITAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA NO MEIO OESTE CATARINENSE	
Joel Haroldo Baade Alexandre João Cachoeira Adelcio Machado dos Santos Inês Maria Gugel Dummel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS NA EDUCAÇÃO	
Felipe Gustavo Vieira de Almeida Wellington Blender Palheta Silva Caren Vanessa Pinheiro de Castro Reinaldo Eduardo da Silva Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>71</b>
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA INFORMÁTICA – CASO COM A COMUNIDADE DE IDOSOS NO BREJO PARAIBANO	
Márcia Verônica Costa Miranda Cinthia Carla Claudino Grangeiro José Lourivaldo da Silva Érico Alberto de Albuquerque Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019086</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>85</b>
O CURRÍCULO E AS TECNOLOGIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS	
José Luis dos Santos Sousa	
Graciene Reis de Sousa	
Clerislene da Rocha Morais Nogueira	
Fernando Macado Ferreira	
Nailton Sousa Saraiva	
Madalena Varzinha Ferreira Melo	
Antonio Guanacuy Almeida Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019087</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>98</b>
TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS ATIVAS: EVIDÊNCIAS DE UMA RELAÇÃO SIMBIÓTICA EM PESQUISAS RELACIONADAS ÀS ENGENHARIAS	
Edinéia Zarpelon	
Klara Granetto Lusitani	
Janecler Aparecida Amorin Colombo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019088</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>111</b>
UTILIZANDO AS REDES SOCIAIS PARA MOTIVAR O APRENDIZADO	
Andréia de Cássia dos Santos	
Vera Adriana Huang Azevedo Hypólito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7772019089</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>122</b>
O INICIO DE TUDO: COMPREENDENDO OS PROCESSOS DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	
Adriana Rocha da Silva Machado	
Fernanda Monteiro Dias Lima Bicalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190810</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>125</b>
GERENCIAMENTO DE SALAS DE AULA (PYCONTROLROOM) DESENVOLVIMENTO WEB COM FRAMEWORK DJANGO	
Mariana Cardoso	
Junio Horniche	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190811</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>135</b>
USO DO MY MAPS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA	
Marcela Costa de Almeida Silva	
Aridiane Alves Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190812</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>144</b>
OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A EDUCAÇÃO NA ERA DA CIBERCULTURA	
Carlos Eduardo Canani	
Vanice dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190813</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>157</b>
O PROFESSOR ORIENTADOR DE INFORMÁTICA EDUCATIVA COMO AGENTE POTENCIALIZADOR DE CONHECIMENTO	
Elaine Feitosa de Carvalho Pinheiro Barbosa Lucila Maria Pesce	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>162</b>
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA OS TUTORES	
Marciel Costa de Oliveira Ana Paula Leite da Silva Tanaka	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>169</b>
UMA VISÃO DA UTILIZAÇÃO DE POSTAGENS NA MÍDIA SOCIAL <i>INSTAGRAM</i> VISANDO À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A EXPERIÊNCIA EXITOSA DO JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE	
Mayara Lopes de Freitas Lima Helaine Sivini Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>186</b>
PRODUÇÃO DE VÍDEO NA ESCOLA – RECURSO MIDIÁTICO NA FORMAÇÃO HUMANIZADORA COM ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Matheus Henrique Barros Moraes Irene da Silva Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>189</b>
DESAFIANDO A GERAÇÃO Z COM PENSAMENTO COMPUTACIONAL: OLIMPÍADA DE PROGRAMAÇÃO E RACIOCÍNIO LÓGICO	
Maria Luiza Ferrarini Goulart Daniella Santaguida Magalhães de Souza Graziella Ferreira Guarda Ione Ferrarini Goulart	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>196</b>
UM HISTÓRICO SOBRE AS POLÍTICAS DE QUALIDADE NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Joel Peixoto Filho Carmen Irene Correia de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>207</b>
AVANÇOS NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS DE ÂMBITO FEDERAL	
Tallyrand Moreira Jorcelino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>225</b>
ABORDAGEM PARA TORNAR VISÍVEL A APRENDIZAGEM E A CENTRALIDADE DA TECNOLOGIA DIGITAL	
Julia Pinheiro Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77720190821</b>	

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 232**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 233**

## UTILIZANDO AS REDES SOCIAIS PARA MOTIVAR O APRENDIZADO

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data da submissão: 07/05/2020*

### **Andréia de Cássia dos Santos**

CPS - Etec Professor Luiz Pires Barbosa

Cândido Mota – SP

<http://lattes.cnpq.br/2375518142686150>

### **Vera Adriana Huang Azevedo Hypólito**

CPS - Etec Jacinto Ferreira de Sá

Ourinhos – SP

<http://lattes.cnpq.br/6169590836932698>

**RESUMO:** Este artigo apresenta um relato de experiência do uso das redes sociais Facebook e Youtube, como motivadoras no processo de Ensino e de Aprendizagem das disciplinas Aplicativos Informatizados e Lógica de Programação, como proposta para aumentar e facilitar o entendimento e aprendizado de aplicativos como Excel e Word, também de Linguagens de Programação como C, C# e PHP. Através de uma pesquisa prévia levantou-se a possibilidade de utilização da rede social Facebook entre os alunos da ETEC Professor Luiz Pires Barbosa. Uma vez que a maioria dos pesquisados utilizavam a rede em questão, foi vinculado um canal do YouTube

com videoaulas para auxiliar e reforçar o aprendizado do conteúdo apresentado em sala de aula. Os resultados sugerem que houve bom aproveitamento e engajamento dos alunos no acesso aos vídeos, notado pelos relatos dos mesmos em sala e número de acessos no canal e nas páginas criadas especificamente para divulgação desse material pedagógico. Pressupõe-se que o Facebook pode se tornar uma alternativa valiosa para motivar o aluno em seu aprendizado, contribuindo, dessa forma para diminuir a distância entre aluno-aprendizagem-professor, além de indicar que outras redes sociais podem ser utilizadas em conjunto com a rede social citada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Facebook; Aprendizagem; Motivação

### USING THE SOCIAL NETWORKS TO MOTIVATE LEARNING

**ABSTRACT:** This article describes an experience using social networks like Facebook and Youtube, improving the teaching and learning of the disciplines Computerized Applications and Programming Logic, as a proposal to increase and facilitate the understanding and learning of applications such as Excel and Word, and also Programming

Languages like C, C# and PHP. The possibility of using the social network Facebook among the students of ETEC Professor Luiz Pires Barbosa was raised through previous research. Since most respondents used the related network, an YouTube channel was linked to aid and reinforce the learning of classroom content. The results suggests that there was a good use and engagement of the students in accessing to the videos, inferred by their reports in classroom and the number of accesses in the channel and in the pages created specifically for the dissemination of this pedagogical material. It is assumed that Facebook can become a valuable alternative to motivate the student in their learning, thus contributing to decrease the distance between student-learning-teacher, besides indicating that other networks may be used in conjunction with the cited above.

**KEYWORDS:** Facebook; Learning; Motivation.

## 1 | INTRODUÇÃO

Vivemos hoje em um mundo globalizado, movido pelo que se costumou chamar de novas tecnologias. Estas tecnologias englobam muitos desenvolvimentos, entre eles a biotecnologia, as nanotecnologias e as tecnologias da informação e comunicação. (DANIEL, 2003). “Em todas as partes do mundo a tecnologia em evolução é a principal força que está transformando a sociedade”. (DANIEL, 2003, p.54).

Nessa sociedade em transformação, chamada de Sociedade da Informação e Conhecimento, o perfil dos indivíduos foi modificado e o avanço tecnológico proporcionou práticas integradoras à área da Educação que tendem a facilitar o processo de ensino e de aprendizagem de forma significativa.

A Internet é uma grande colaboradora no sentido de disseminar a informação e o conhecimento, uma vez que sua abrangência tem se tornado cada vez maior. O aprendizado pode ser potencializado através dos diversos recursos oferecidos, como *wikis*, *e-books*, blogs e redes sociais (SAID; TAHIR, 2013).

Desta forma, este estudo se propõe a apresentar um relato de experiência sobre a utilização de uma rede social, o Facebook e também de um canal no Youtube, como forma de potencializar o aprendizado e motivar estudantes do ensino técnico a utilizarem os recursos tecnológicos a favor de seu aprendizado.

O artigo está organizado da seguinte forma: na seção 2 apresentam-se os referenciais teóricos que embasaram o estudo, a seção 3 traz a metodologia utilizada e na seção 4 a análise e resultados obtidos. Finaliza-se com algumas considerações acerca da experiência e sugestões para estudos futuros.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Nos dias atuais, a tecnologia já invadiu todos os aspectos de nossas vidas de forma

acelerada, porém a comunidade educativa ainda estuda seus impactos e tenta estabelecer o papel que ela representa no processo de ensino e de aprendizagem (ROBLYER et al, 2010).

As tecnologias e internet são ferramentas de ensino tão potenciais quanto o ensino presencial, diferindo em metodologia apenas, pois o conteúdo não é apresentado de forma tão organizada e sistemática. Elas permitem complementar o que já se sabe ou buscar novos conhecimentos, questionar, compartilhar, discutir informações, em um grande movimento dialógico.

Com a *Web 2.0* e o *e-learning 2.0*, a ênfase tem sido colocada na aprendizagem em rede e nas potencialidades do designado software social para acesso à informação e ao conhecimento, bem como na capacidade para trabalhar e aprender com os outros numa colaboração global criativa fora das estruturas educacionais, exigindo uma nova ecologia da aprendizagem (DOWNES, 2005). Ecologia esta marcada, por um lado, pelo desejo de ligar os mundos da aprendizagem formal e informal, e por outro lado, pelo domínio crescente de formas de software social e os novos paradigmas da rede.

Neste contexto de *networking* social com novas estruturas e novos ambientes as possibilidades de aprendizagem têm-se incrementado e diversificado exponencialmente, surgindo novos e estimulantes desafios para os sistemas educativos e para os seus profissionais. (MOREIRA; JANUÁRIO, 2014, p. 67-68)

Os alunos hoje chegam à escola já inseridos e conectados às mais novas tecnologias, porém, na maioria das vezes tem que deixá-la do lado de fora, pois não podem ser utilizadas dentro da sala de aula. Um exemplo disso são as redes sociais, como o Facebook. (ROBLYER et al, 2010).

Segundo Roblyer et al, (2010), as redes sociais têm potencial para se tornar um valioso recurso de apoio às comunicações e colaborações na esfera educacional, especialmente por estarem sendo amplamente adotadas. Como forte característica, elas funcionam essencialmente como ferramentas de comunicação, sendo que no âmbito educacional, principalmente em cursos de nível superior, esta é muitas vezes mediada pelo uso de e-mail.

Moreira e Januário (2014) corroboram com o pensamento de Roblyer quando afirmam que a redes sociais são espaços coletivos e colaborativos de comunicação e troca de informação, facilitando a criação e desenvolvimento de comunidades de prática ou de aprendizagem desde que exista uma intencionalidade educativa explícita.” (MOREIRA; JANUÁRIO, 2014, p.74).

O Facebook surgiu como uma das plataformas de redes sociais mais populares usadas por estudantes universitários (Ellison, Steinfeld, & Lampe, 2007). Embora seja predominantemente usado por estudantes para construir e manter conexões sociais em suas vidas pessoais, os pesquisadores identificaram os benefícios potenciais de utilizar o Facebook e seus recursos para fins educacionais (Manca & Ranieri, 2016). Por um lado, o Facebook é uma plataforma já onipresente nas vidas dos alunos e, portanto, é familiar e conveniente (Hew, 2011). Importante, o Facebook está equipado com uma infinidade de funções que se prestam ao ensino e aprendizagem na Educação. O engajamento de alunos com SRS os levou a serem expostos direta ou indiretamente on-line. De fato, muitos dos estudantes se envolveram em atividades de redes sociais que exigem que



eles se comuniquem, interajam e transmitam informações e conhecimentos casuais. (THAI; SHEERAN; CUMMINGS, p.1, tradução nossa).

Segundo o site Statista (<https://www.statista.com>), em um levantamento realizado em outubro de 2018, as redes sociais mais utilizadas mundialmente são o Facebook, o Youtube e Whatsapp, além de outras apresentadas no gráfico a seguir:

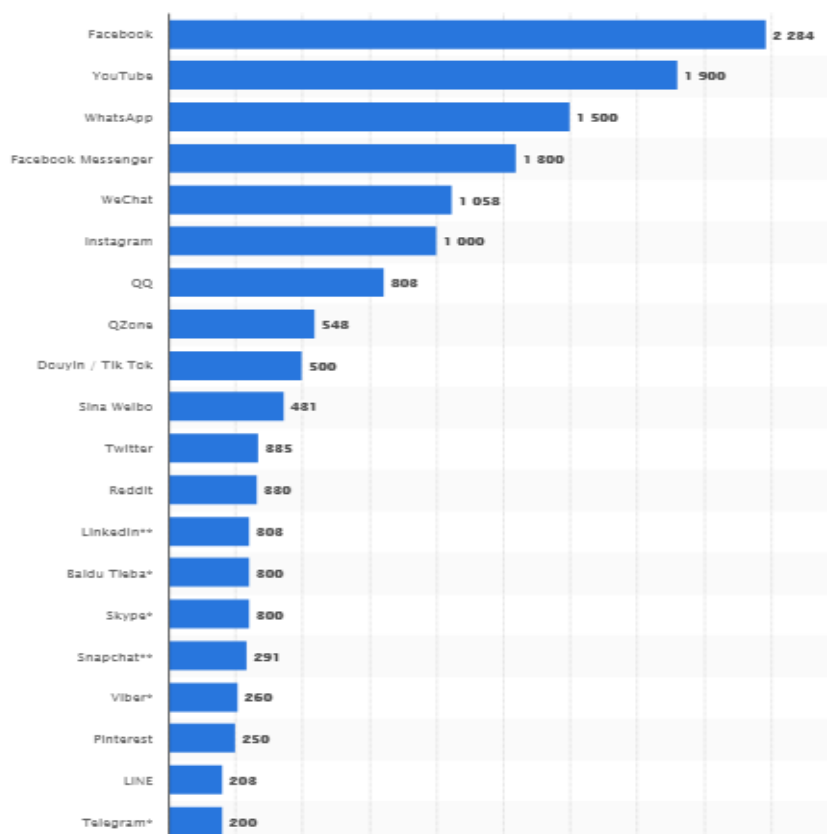


Figura 1: Redes sociais mais populares em todo o mundo a partir de outubro de 2018, classificadas por número de usuários ativos (em milhões)

Fonte: <https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>

No Brasil, 78% dos usuários da internet estão em alguma rede social, segundo a pesquisa TIC Domicílios – 2016 (CETIC, 2016). As pesquisas em relação ao ranking de redes mais utilizadas no Brasil variam, porém, o Facebook figura entre as principais na preferência dos usuários, juntamente com o Youtube, Instagram e Whatsapp.

O Youtube, além de ter a função de rede social, possibilita disponibilizar conteúdo aos usuários. Segundo Umbelina (2012, p. 6), é uma das redes que mais “apresenta resultados positivos na educação”.

Sendo assim, reconhecer que as redes sociais como o Facebook e o Youtube são espaços onde se pode divulgar conhecimento, aprender e ensinar, formal ou informalmente, de modo colaborativo, é um grande desafio que se coloca.

### 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo utilizou de uma abordagem quanti-qualitativa, de natureza aplicada. Do ponto de vista de procedimentos técnicos se caracteriza como uma pesquisa-ação. A pesquisa-ação pode ser entendida como uma

[...] pesquisa social com base empírica que é concebida em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT, 1998, p. 14 *apud* PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 63)

No início do ano letivo de 2018 foi realizada uma pesquisa prévia através de questionário, entre os alunos da Etec Professor Luiz Pires Barbosa, situada na cidade de Cândido Mota, SP, para levantamento do uso da rede social Facebook. Os participantes da pesquisa foram alunos dos cursos técnicos em: Administração, Agropecuária, Informática para Internet e Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática para Internet. A faixa etária dos alunos é variada, de adultos a adolescentes, com exceção do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Informática para Internet, que são alunos ingressantes vindos do 9º ano com idades entre 14 e 15 anos.

As turmas no início do ano começam com um total de 40 alunos, onde teríamos 160 questionários. Obtivemos um retorno de 109 respostas, totalizando 68,12% dos questionários válidos para a pesquisa. Uma vez observado que 98% da comunidade discente utilizava a rede social Facebook, criou-se duas páginas específicas na rede social em questão – Aplicativos Informatizados e Operação de Softwares Aplicativos, e Lógica de Programação, com o intuito de proporcionar um novo ambiente de estudo aos alunos. Também foi disponibilizado acesso ao canal no Youtube com vídeo aulas com conteúdo referentes a essas disciplinas a fim de auxiliar os alunos no aprendizado.

As páginas foram criadas em fevereiro de 2018 e estão crescendo em termos de acesso aos seus conteúdos. O canal do YouTube já existe desde 2010, mas teve um aumento significativo em relação às visualizações e número de inscritos. No Facebook tanto a conta pessoal, quanto as páginas criadas têm sido utilizadas para divulgação dos materiais que estão sendo disponibilizados constantemente no canal do YouTube, além de outras postagens relacionadas às disciplinas ministradas.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa prévia foi realizada com o intuito de levantarmos o perfil dos alunos em relação à utilização de redes sociais, acesso à internet, instrumentos utilizados para realização desse acesso (computador ou celular) e hábitos de estudo.

Dos questionários válidos, 95% dos alunos afirmaram ter e-mail, 98% têm Facebook e 93% afirmaram ter WhatsApp. Quando questionados sobre sua participação em outras

redes sociais, 74% dos alunos afirmaram participar de outras redes como Instagram e Snapchat, seguidos do Twitter e Messenger, conforme mostra o gráfico abaixo.

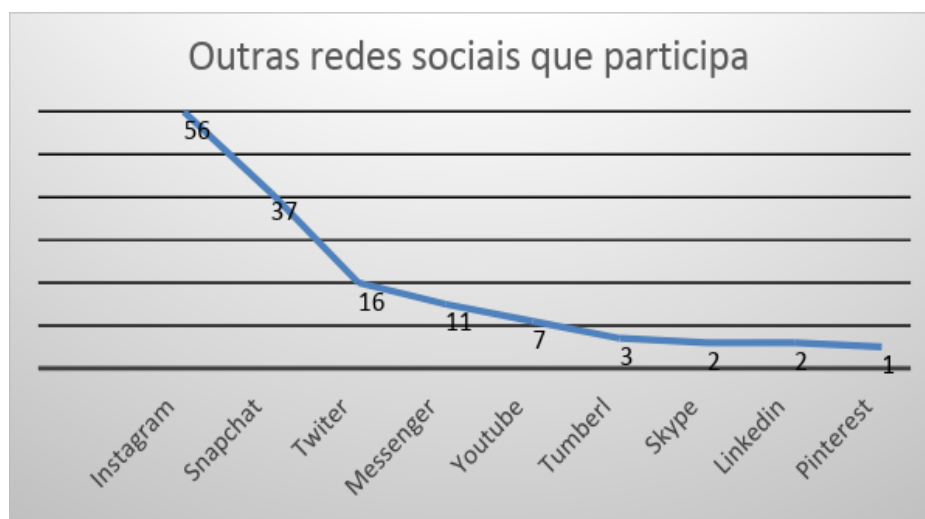


Figura 2: Utilização das redes sociais.

Fonte: autoria própria.

Buscamos saber se os alunos já utilizaram alguma rede social para estudar. 57% afirmaram que sim, utilizam as redes sociais para estudo, e 67% afirmaram utilizar o e-mail para essa finalidade.

A pesquisa também questionou a utilização das redes sociais como ferramentas para estudo. Levantamos que 85% dos pesquisados afirmaram que não utilizam o Facebook com essa finalidade, apenas 15% fazem uso dessa rede social para estudar, enquanto 49% utilizam o WhatsApp para esse fim.

As formas que os alunos utilizam para estudar são variadas. Quando questionados sobre como aprendem melhor, 78 alunos apontaram que aprendem melhor tirando dúvidas sobre o assunto, 72 alunos disseram que é fazendo exercícios, 68 alunos assistindo videoaulas, 66 assistindo vídeos ou filmes sobre o assunto, 61 ouvindo sobre o assunto, 59 alunos disseram que é quando lêem sobre o assunto, 51 quando tem algum link para pesquisa na internet. As opções menos escolhidas foram material impresso com 45 alunos, material online com 39 e estudando após a aula com 34.

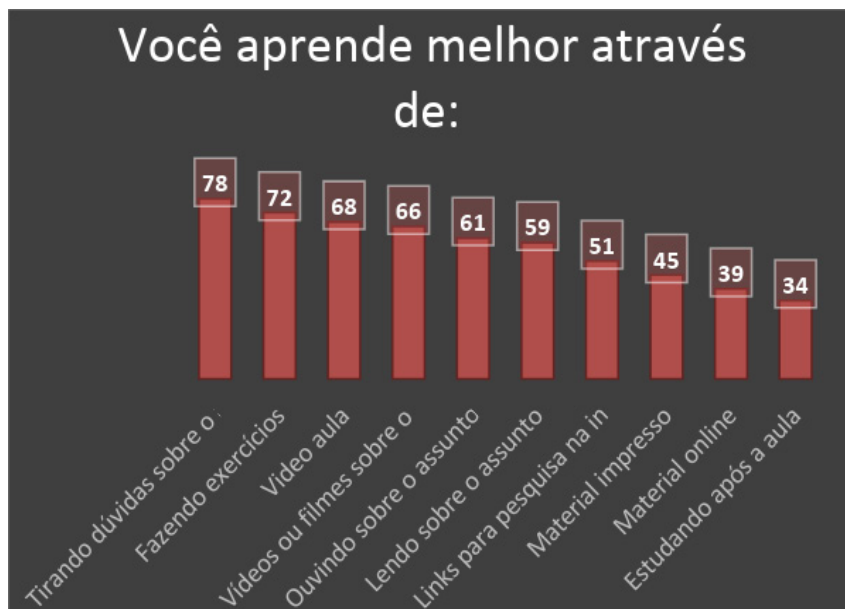


Figura 3: Como os alunos aprendem melhor.

Fonte: autoria própria.

Quando perguntados se se consideram bons alunos, que estão sempre estudando, 72% afirmaram ser bons estudantes.

Perguntamos, em uma escala de 0 a 10, quanto o aluno se considerava estudioso hoje, e a maioria escolheu entre 7 e 8, o equivalente a 65% dos alunos pesquisados.

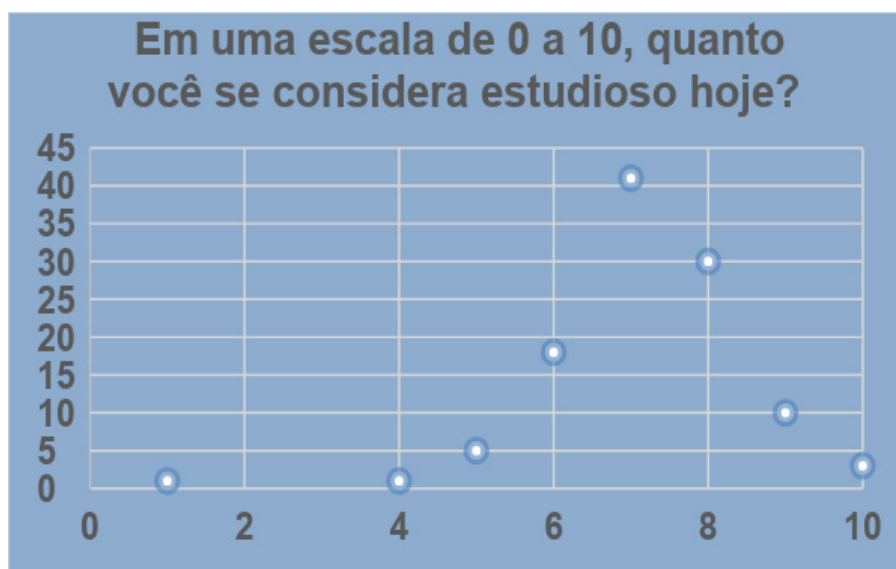


Figura 4: Escala para analisar o quanto o aluno se considera estudioso.

Fonte: autoria própria.

Como podemos observar, embora a maioria das pessoas tenham acesso às redes sociais, principalmente os alunos em questão, não são todos que as utilizam para estudar, mesmo podendo ser aplicadas para esse fim.

Verificando que a maioria dos alunos apontam o recurso de vídeos e filmes sobre

o assunto e vídeo aulas para aprenderem, exploramos a elaboração de videoaulas como suporte ao aprendizado. As videoaulas são curtas, com foco específico, sendo disponibilizadas no canal do Youtube e divulgadas através do Facebook nas páginas específicas de cada disciplina. Foram criadas 50 novas videoaulas de fevereiro até outubro de 2018. O canal já possuía 35 videoaulas até 2017, totalizando 85 vídeos no canal.

Foi notado um aumento nas visualizações, como apontam os relatórios dos períodos:

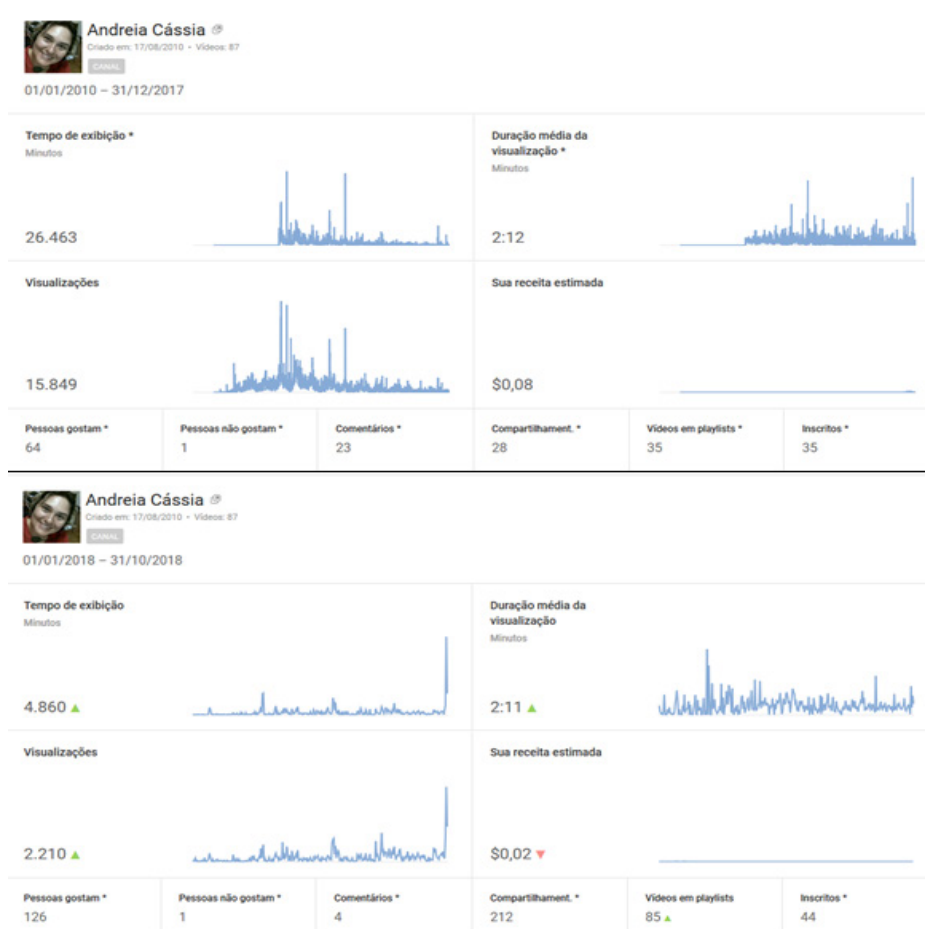


Figura 5: Análise do canal do Youtube.

Fonte: autoria própria.

O aumento no acesso ao canal foi significativo. O número de inscritos no período de 2010 até o final de 2017 registrava 35 inscritos. Do início de 2018 até o mês 10 o registro foi de 44 inscritos, totalizando 79 inscritos no canal em todo seu período de existência.

Além das videoaulas disponibilizadas, periodicamente são postadas dicas e links pertinentes aos conteúdos das disciplinas nas páginas do Facebook.



Figura 6: Postagem na página do Facebook

Fonte: autoria própria

Durante as aulas, quando questionados sobre a utilização dos canais como fonte de estudo, os alunos relataram que tem ajudado bastante. No depoimento deles: “Ajuda muito”, “Tem vídeo novo lá professora?”, “Você vai fazer algum vídeo sobre isso?”, “Prof, agora que fui entender o que a senhora passou na aula. Fui pausando o vídeo”. Muitas vezes, por mais que se busque explicar várias vezes sobre um determinado assunto, eles precisam entender no tempo deles, e esses registros proporcionaram o ritmo que nem sempre se consegue acompanhar em uma aula presencial pelo fato das turmas serem heterogêneas, com diferentes graus de escolaridade em uma única turma.

As divulgações do Canal também começaram a ser feitas através do WhatsApp. Esta é a rede social mais utilizada pelos alunos para estudarem conforme a pesquisa (49%).

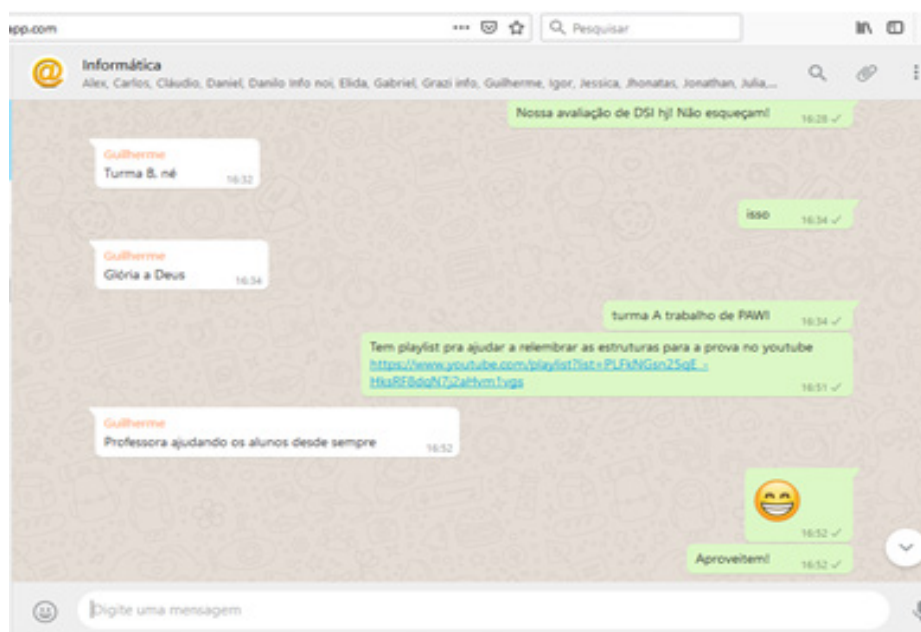


Figura 7: Grupo do WhatsApp dos alunos do Informática

Fonte: autoria própria

Além da comunicação entre professor e alunos, envio de lembretes sobre atividades e links, essa rede pode ser utilizada para compartilhar materiais como apostilas ou artigos, entre outros. Pode ser mais explorada para fins didáticos, porém não é o foco deste trabalho.

## 5 | CONCLUSÃO

A partir desta breve experiência foi possível verificar que as redes sociais como o Facebook e Youtube podem contribuir positivamente com o aprendizado discente com uma orientação direcionada para tal.

É uma ferramenta promissora na tarefa de mitigar dificuldades de aprendizagem, proporcionar a discussão e a colaboração, desenvolver autonomia dos alunos, motivando o aprendizado.

Incorporar o uso das tecnologias nas práticas pedagógicas ainda é um desafio, mas podemos perceber que é perfeitamente possível. Nos dias de hoje, o docente precisa conhecer as tecnologias e saber incorporá-las em sua realidade, apresentando a informação de uma forma mais dinâmica e orientando o aluno para que possa explorar o seu ritmo de aprendizagem e saber que terá suporte do docente para poder ampará-lo em suas dúvidas.

Como apresentado, as redes sociais, por serem ferramentas de comunicação, permitem tanto a divulgação de materiais educativos, como também podem servir para a troca de informação tanto entre aluno-professor, como entre os próprios alunos, colaborando com a construção colaborativa de conhecimento.

Existe um mar de possibilidades para navegar. Basta explorarmos as redes sociais, perceber o valor que podem proporcionar ao preparar materiais diferenciados para o aluno, e auxiliar o aprendizado do discente sem ter que criar ou utilizar uma nova plataforma ou ambiente específico.

As redes sociais estão presentes. Os alunos estão inseridos nelas. Falta aos professores entenderem como podem aplicá-las em suas práticas pedagógicas e usá-las para promover a aquisição do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

CETIC. Centro Regional para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **Usuários de Internet, por Atividades Realizadas na Internet – Comunicação**. TIC Domicílios, 2016. Disponível em: < <https://cetic.br/tics/domicilios/2016/individuos/C5/> >. Acesso em: 02/11/2018.

DANIEL, JOHN. **Educação e tecnologia num mundo globalizado**. Brasília: UNESCO, 2003.

MOREIRA, José Antônio; JANUÁRIO, Susana. Redes sociais e educação: reflexões acerca do Facebook enquanto espaço de aprendizagem. In: PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa (Org.). **Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande: Eduepb, 2014. p. 67-84.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROBLER, M.d. et al. Findings on Facebook in higher education: A comparison of college faculty and student uses and perceptions of social networking sites. **The Internet And Higher Education**, [s.l.], v. 13, n. 3, p.134-140, jun. 2010. Elsevier BV.

SAID, Mohd Nihra Haruzuan Mohamad; TAHIR, Lokman Mohd. Towards Identification of Students' Holistic Learning Process through Facebook in Higher Education. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**, [s.l.], v. 97, p.307-313, nov. 2013. Elsevier BV.

STATISTA. The statistics portal. **Most popular social networks worldwide as of October 2018**, ranked by number of active users (in millions). Disponível em: < <https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>>. Acesso em: 02/11/2018.

THAI, Michael; SHEERAN, Nicola; CUMMINGS, Daniel J.. We're all in this together: The impact of Facebook groups on social connectedness and other outcomes in higher education. **The Internet And Higher Education**, [s.l.], v. 40, p.44-49, out. 2018.

UMBELINA, Vanessa. Redes Sociais: aliadas ou vilãs na Educação?. **Hipertexto**: Revista Digital, NHTE/UFPE, v. 9, p.1-12, dez. 2012. Semestral. Disponível em: <<http://www.hipertextus.net/volume9/08-Hipertextus-Vol9-Vanessa-Umbelina.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2018.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aplicação Web Administrativa Educacional 125

Aprendizagem 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 123, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 149, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232

Aprendizagem Criativa 226, 230, 231, 232

Avaliação docente 226

### B

BNCC 186, 187, 188

### C

Cenários educacionais 208

Ciberativismo 145, 147, 150, 155

Cibercultura 55, 145, 147, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 159

Competências 13, 15, 21, 24, 25, 26, 29, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 52, 54, 55, 94, 95, 96, 102, 109, 134, 153, 154, 166, 167, 191, 194, 215, 220, 226, 227, 230, 231

Criticidade 186

Currículo 69, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 97, 231

### D

Desenvolvimento local 71, 72, 74, 75, 76, 83

Desenvolvimento Tecnológico 122

Didática 13, 21, 55, 97, 136, 160, 188, 189

Discente 94, 115, 120, 136, 137, 142, 189

Dispositivos móveis 56, 57, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 68, 69, 70

divulgação científica 170, 173, 184, 185

Divulgação Científica 170

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA 170

### E

EAD 8, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 164, 167, 169, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225

Educação à distância 40, 224  
Educação em ambientes digitais 145, 146, 155  
Educando 160, 163, 166, 186, 189  
Empoderamento 158  
Engenharia 43, 98, 99, 100, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 128, 191  
Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 30, 33, 36, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 68, 77, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 125, 126, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 145, 153, 155, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 186, 188, 194, 196, 197, 199, 203, 204, 205, 206, 211, 212, 213, 217, 224, 225, 227, 229  
Ensino superior 45, 55, 98, 99, 103, 199, 206, 217, 224

## F

Facebook 4, 7, 78, 79, 83, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 173  
Formação docente 64, 226, 227

## G

Gamificação 6, 56, 57, 59, 62, 67, 68, 70  
Gestão 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 27, 30, 40, 43, 46, 54, 55, 71, 74, 77, 96, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 134, 141, 142, 153, 208, 213, 214, 215, 221, 222, 223, 224, 225, 231  
Gestão Acadêmica 125  
Gestão Escolar 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21

## I

Inclusão Digital 71, 72, 73, 74, 75, 76, 84  
indicadores de qualidade 206  
Informação 1, 2, 3, 4, 11, 18, 49, 58, 61, 69, 73, 98, 99, 101, 108, 112, 120, 134, 145, 147, 156, 159, 165, 190, 191  
Informática Educativa 158, 159, 160, 161, 162  
Instagram 4, 7, 114, 116, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 184, 185  
Invenções Científicas 122

## M

Mediação pedagógica 158, 159  
Metodologias Ativas 9, 17, 58, 59, 69, 98, 100, 101, 103, 104, 108, 109, 110, 221, 226, 227, 232  
Monitoria 136, 137  
Motivação 14, 31, 32, 46, 59, 68, 82, 100, 110, 111, 227  
Movimentos Sociais 3, 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 223

My Maps 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

## O

Origem 3, 32, 122, 150, 173, 177, 178, 182, 183

## P

Pensamento Computacional 190, 191, 194, 195, 196

Prática Pedagógica 48, 55, 85, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 159

Preconceito 186, 187, 189

Produção de vídeos 186, 188

Professores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 29, 44, 46, 49, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 83, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 100, 101, 120, 125, 127, 129, 140, 154, 157, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 169, 185, 186, 192, 207, 226, 227, 231, 232, 233

## Q

Qualidade 6, 11, 12, 14, 15, 21, 24, 27, 29, 41, 43, 49, 52, 58, 66, 73, 74, 91, 94, 95, 100, 153, 164, 169, 178, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 221, 222

## R

Raciocínio Lógico 190, 191, 192, 194, 195, 196

## S

Saúde Coletiva 110, 136, 137, 138, 139, 142, 144

Setor público 205, 208, 211, 212, 221, 222

## T

Tecnologia 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 16, 20, 27, 28, 31, 34, 35, 37, 40, 47, 49, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 73, 80, 84, 85, 94, 96, 98, 100, 101, 103, 107, 112, 120, 125, 126, 134, 135, 142, 150, 164, 165, 166, 169, 189, 212, 216, 217, 223, 225, 226, 228, 231, 233

Tecnologias da informação e comunicação 2, 10, 11, 14, 16, 20, 69, 71, 74, 112, 212

Tecnologias digitais da informação e comunicação 148, 158, 162

Terceira Idade 72, 73, 75, 82

Transformação digital 208, 221

Tutor 42, 47, 55, 154, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 212

## U

Universidade Corporativa 22, 24, 25, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 213, 214, 223

## V

Vantagens 19, 22, 24, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 56, 63, 65, 68

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020